

Querida Família



Estamos passando por um momento delicado, o qual envolve a saúde de todos, sem exceção.

Por isso, a contribuição de cada um é muito importante para que voltemos às nossas atividades normais na escola.

Tendo em vista que os estudantes ficarão em casa por um certo tempo, elaboramos algumas sugestões para inspirá-los na nova rotina.

Entendemos que manter uma rotina criativa ajudará, e muito, no retorno das atividades em sala de aula posteriormente.

Vamos juntos embarcar nessa aventura?





Língua Portuguesa

Vol. 2 - Capítulo 7

Oi!!!

*Ficamos uma semana sem nos ver. Sentimos sua falta!!!
Vamos recuperar o tempo perdido?*

Hoje vamos aprofundar um pouco mais nossos conhecimentos sobre as ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS. Também vamos estudar o gênero textual CORDEL. Vamos nessa?

ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA

É aquela que tem valor de adjetivo ou de locução adjetiva, pois caracteriza um nome (substantivo ou pronome) antecedente.

É introduzida pelos pronomes relativos (que, onde, o qual, a qual, os quais, as quais, cujo, cuja, cujos, cujas).

EXEMPLO:

- ▶ Suas **mãos calejadas** já quebraram muitas pedras.

Período simples

- ▶ Suas **mãos que são calejadas** já quebraram muitas pedras.

Período composto

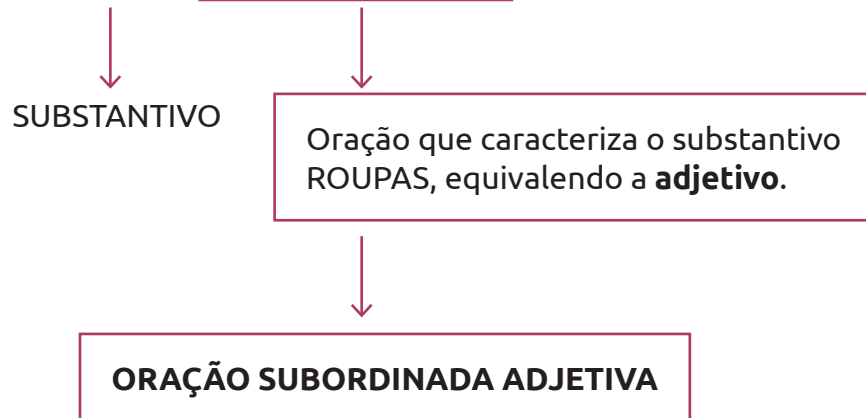


ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA

Língua Portuguesa

Leia estes outros exemplos de ORAÇÕES ADJETIVAS.

As **roupas** que estão sujas serão lavadas hoje.



Veja estas duas construções.

1. As **roupas** que estão sujas serão lavadas hoje.
2. As **roupas**, que estão sujas, serão lavadas hoje.

VOCÊ PERCEBE DIFERENÇA DE SENTIDO ENTRE ELAS, DEVIDO À PONTUAÇÃO?

Língua portuguesa

Vamos analisá-las.

1. As **roupas** que estão sujas serão lavadas hoje.

Nesse caso, a oração adjetiva restringe, particulariza o sentido da palavra “**roupas**”, atribuindo-lhe uma característica particular e dando a entender que existem roupas que não são sujas, mas essas que estão serão lavadas. É uma **oração subordinada adjetiva restritiva**. *Repare que não há pontuação separando-a da oração principal.*

A palavra “**roupas**” é maior, e a oração adjetiva a limita, restringe às roupas sujas, apenas.

Língua portuguesa

2. As **roupas**, que estão sujas, serão lavadas hoje.

Nesse caso, a oração adjetiva acrescenta à palavra “**roupas**” uma informação. Serve para esclarecer melhor o estado dela, sua característica. Pode ser retirada da frase, sem prejuízo de sentido. É uma **oração subordinada adjetiva explicativa**. Repare que ela está isolada por vírgulas, separada da oração principal.

Nas orações adjetivas, a presença ou a ausência das vírgulas determina o sentido que se pretende dar à frase.

Veja mais estes exemplos.

MANCHETE A

Os alunos que se dedicam ao estudo foram bem no simulado.

MANCHETE B

Os alunos, que se dedicam ao estudo, foram bem no simulado.

MANCHETE A

Utiliza uma **oração adjetiva restritiva** (ausência de vírgulas). Informa que nem todos os alunos se dedicam ao estudo; apenas alguns deles estudam e somente esses foram bem no simulado.

MANCHETE B

Apresenta uma informação diferente, pois, ao empregar **oração adjetiva explicativa** (entre vírgulas), afirma que todos os alunos se dedicam ao estudo (acrescenta característica à palavra “alunos”) e todos eles foram bem no simulado.

Língua portuguesa

Admiro as pessoas que articulam bem as palavras.



ORAÇÃO PRINCIPAL



ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA RESTRITIVA

- ▶ Não há pausa entre a oração principal e a oração subordinada. Isso significa que as pessoas que admiro não são todas: são apenas aquelas que articulam bem as palavras.
- ▶ Sem pausa que a separe do termo **pessoas**, a oração subordinada adjetiva delimita, restringe o significado do termo antecedente. Por isso, é uma **oração adjetiva restritiva**.

Língua Portuguesa

Admiro as pessoas, que articulam bem as palavras.



ORAÇÃO PRINCIPAL



ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA EXPLICATIVA

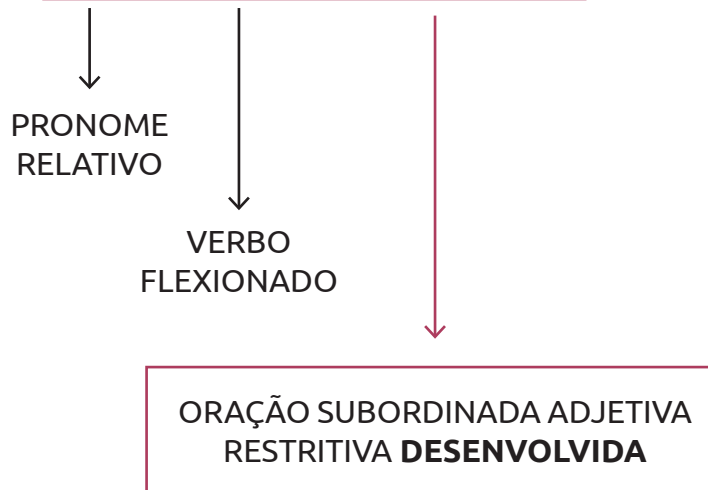
- ▶ Aqui há uma pausa (representada pela vírgula) entre o termo **pessoas** e a oração subordinada. Isso significa que, na minha opinião, todas as pessoas já se caracterizam por articularem bem as palavras: a oração subordinada adjetiva apenas reforça ainda mais essa minha opinião. Por isso, é uma **oração adjetiva explicativa**.

Língua portuguesa

Você sabia que as ORAÇÕES ADJETIVAS podem se apresentar sob duas formas? **Desenvolvida** ou **reduzida**.

As orações adjetivas já vistas aqui se apresentam na forma **desenvolvida**, pois têm pronomes relativos e os verbos flexionados em tempo, modo, número e pessoa.

1. Na biblioteca, encontram-se alunos que estudam para o ENEM.



Língua portuguesa

2. Na biblioteca, encontram-se alunos estudando para o ENEM.



ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA
REDUZIDA DE GERÚNDIO

Você percebeu a diferença entre os dois períodos?

1. Na biblioteca, encontram-se alunos que estudam para o ENEM.

2. Na biblioteca, encontram-se alunos estudando para o ENEM.

Forma desenvolvida	Forma reduzida
<ul style="list-style-type: none">• Iniciada por pronome relativo• Presença de verbo flexionado	<ul style="list-style-type: none">• Sem pronome relativo• Presença de verbo no INFINITIVO, GERÚNDIO ou PARTICÍPIO

Língua portuguesa

Vamos praticar um pouquinho?

1. Reescreva os períodos a seguir, transformando o adjetivo / locução adjetiva em destaque, em uma ORAÇÃO ADJETIVA RESTRITIVA.

- a) As máscaras **de tecido** foram doadas.
- b) Ele assistia a filmes **policiais** todas as noites.
- c) As pessoas **solidárias** merecem destaque.

2. Leia os períodos abaixo.

- I. *Os condôminos que apoiam o síndico querem a sua reeleição.*
- II. *Os condôminos, que apoiam o síndico, querem a sua reeleição.*

- a) Classifique as orações subordinadas.
- b) Explique a diferença de sentido entre esses períodos.

Língua portuguesa

3. Classifique as orações subordinadas adjetivas em

- I) DESENVOLVIDA
- II) REDUZIDA DE INFINITIVO
- III) REDUZIDA DE GERÚNDIO
- IV) REDUZIDA DE PARTICÍPIO

- a) Ela foi a única cantora a agradecer a plateia.
- b) A professora corrigiu o exercício que era difícil.
- c) Ouvimos uma criança cantando na rua.
- d) Havia alguns turistas que estavam encantados com a cidade.
- e) O lanche preparado pela avó será oferecido aos hóspedes.

Língua portuguesa

GABARITO

1.

- a) As máscaras **que são de tecido** foram doadas.
- b) Ele assistia a filmes **que são policiais** todas as noites.
- c) As pessoas **que são solidárias** merecem destaque.

2.

- a) I. Oração subordinada adjetiva restritiva
II. Oração subordinada adjetiva explicativa
- b) I. Só os condôminos que apoiam o síndico querem a sua reeleição.
II. Todos os condôminos apoiam o síndico e desejam a sua reeleição.

3.

- a) II
- b) I
- c) III
- d) I
- e) IV

Língua portuguesa

CORDEL



Língua portuguesa

O que é? Qual é a origem?

A literatura de cordel, também conhecida no Brasil como folheto, é um gênero literário popular escrito frequentemente na forma rimada, originado em relatos orais e depois impresso em folhetos. Remonta ao século XVI, quando o Renascimento popularizou a impressão de relatos orais, e mantém-se uma forma literária popular no Brasil. O nome tem origem na forma como tradicionalmente os folhetos eram expostos para venda, pendurados em cordas, cordéis ou barbantes em Portugal.



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Literatura_de_cordel

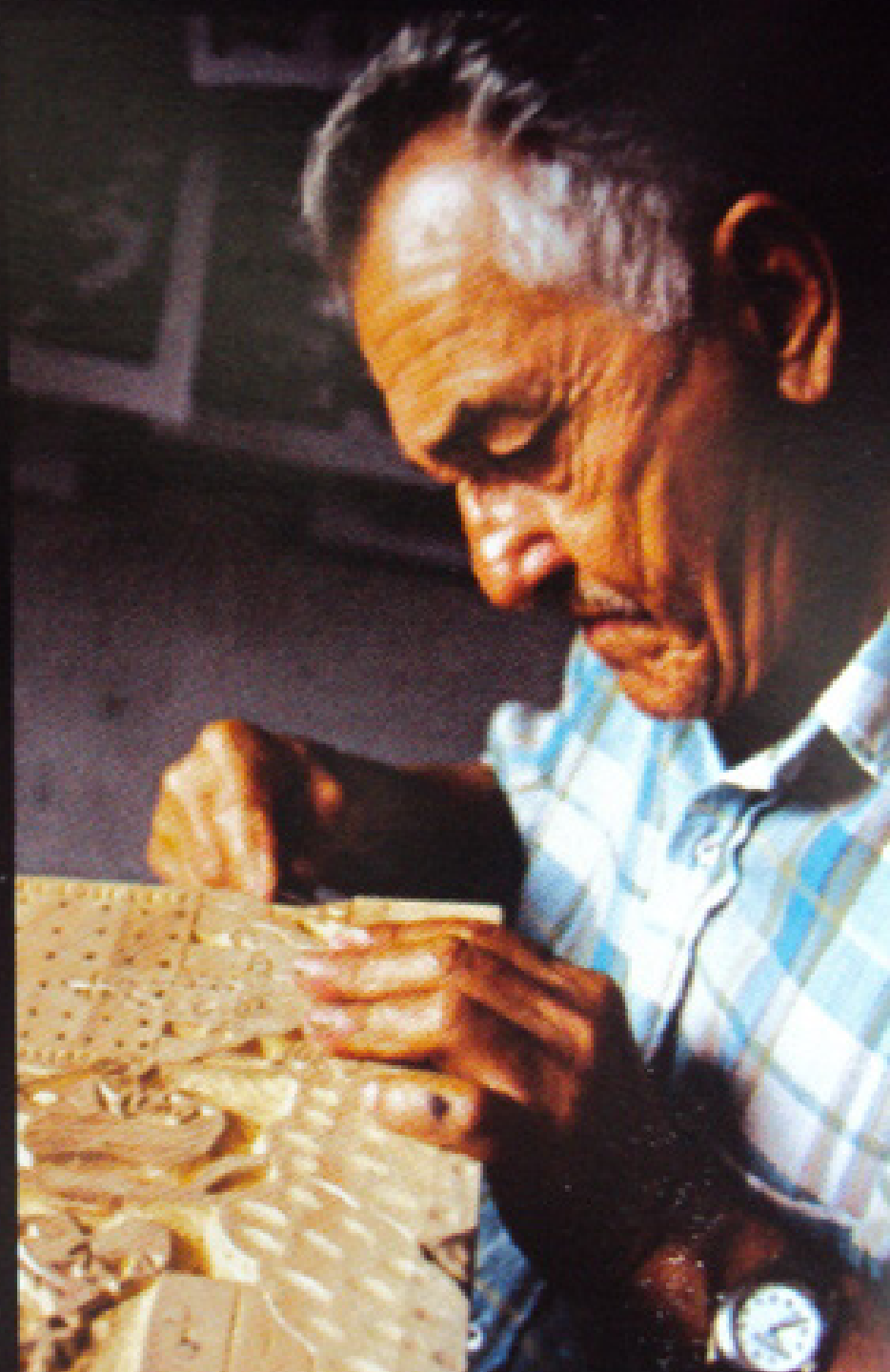


Xilogravura

Xilogravura, muito utilizada para ilustrar a literatura de cordel, é a técnica de gravura na qual se utiliza madeira como matriz e possibilita a reprodução da imagem gravada sobre papel ou outro suporte adequado. É um processo muito parecido com um carimbo.

Fonte: <https://www.impressorajato.com.br/xilogravura#:~:text=Entenda%20o%20que%20%C3%A9%20xilogravura,muito%20parecido%20com%20o%20carimbo>





Língua portuguesa

XILOGRAVURA DO SÉC. XVI



Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Xilogravura>





AMPLIANDO...

- ▶ A xilogravura é de provável origem chinesa, sendo conhecida desde o século VI.
- ▶ No ocidente, ela já se afirma durante a Idade Média. No século XVIII, duas inovações revolucionaram a xilogravura.
- ▶ A chegada à Europa das gravuras japonesas a cores, que tiveram grande influência sobre as artes do século XIX, e a técnica da gravura de topo criada por Thomas Bewick.
- ▶ A xilogravura popular é uma permanência do traço medieval da cultura portuguesa transplantada para o Brasil e que se desenvolveu na literatura de cordel.
- ▶ Quase todos os xilógrafos populares brasileiros, principalmente no Nordeste do país, provêm do cordel.
- ▶ Entre os mais importantes presentes no acervo da Galeria Brasileira estão: Abraão Batista, José Costa Leite, J. Borges, Amaro Francisco, José Lourenço e Gilvan Samico.

Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Xilogravura>

Língua portuguesa

- ▶ No Nordeste do Brasil, o nome CORDEL foi herdado, mas a tradição do barbante não se perpetuou: o folheto brasileiro pode ou não estar exposto em barbantes. Alguns poemas são ilustrados com xilogravuras, também usadas nas capas.
- ▶ As estrofes mais comuns são as de dez, oito ou seis versos. Os autores, ou cordelistas, recitam esses versos de forma melodiosa e cadenciada, acompanhados de viola, como também fazem leituras ou declamações muito empolgadas e animadas para conquistar os possíveis compradores.
- ▶ Para reunir os expoentes deste gênero literário típico do Brasil, foi fundada em 1988 a Academia Brasileira de Literatura de Cordel, com sede no Rio de Janeiro.

O cordel no Brasil

- ▶ Na segunda metade do século XIX, começaram as impressões de folhetos brasileiros, com suas características próprias. Os temas incluem fatos do cotidiano, episódios históricos, lendas, temas religiosos, entre muitos outros.
- ▶ As façanhas do cangaceiro Lampião (Virgulino Ferreira da Silva, 1900-1938) e o suicídio do presidente Getúlio Vargas (1883- 1954) são alguns dos assuntos de cordéis que tiveram maior tiragem no passado. Não há limite para a criação de temas dos folhetos. Praticamente todo e qualquer assunto pode virar cordel nas mãos de um poeta competente.

Língua portuguesa

Abaixo, você tem um *link* que dá acesso a 40 livros de literatura de cordel. Entre lá e tenha contato grande com esse gênero textual.

<https://catracalivre.com.br/educacao/baix-gratuitamente-40-livros-de-literatura-de-cordel/>



Com esses conteúdos, encerramos o cap. 7 do seu livro didático. O que vimos hoje você encontra da pág. 48 à 75. Confira! Não se esqueça de fazer os exercícios do Livro de atividades também.

Na próxima quinta, tem mais! Até lá!!!